



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

1

1 Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no Auditório Mário Covas
2 na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo **Presidente Adelino**
3 **Pezzi** que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo, e o 2º
4 Secretário João Carlos Machado, cumprimentando os participantes e agradecendo a presença de todos e
5 agradecendo também a participação e a boa vontade de todos por terem comparecido. Começou dizendo
6 que iria fazer um resumo das atividades da semana e alguns informes. Falou que estava programado para
7 fazer a aprovação do roteiro para a fiscalização dos novos contratos mas que por causa da agenda cheia foi
8 cancelada para fazer outras reuniões com as comissões e disse que vai deixar para o começo do ano. Sobre
9 o calendário de 2018 falou da pesquisa feita por e-mail e leu o resultado. Dos 64 conselheiros 25 não
10 opinaram, inclusive ele, pois ele disse que só opinaria se houvesse empate e disse que 26 querem
11 mudança, 18 votaram para que seja das 15h às 18h, 8 querem das 16h às 19h, e 13 querem manter o
12 horário atual. Falou que a soma de quem votou pela mudança é praticamente o dobro de quem pediu para
13 manter e esclarecendo disse que dos 25 que não opinaram entende-se que aceitam a decisão da maioria.
14 Portanto o horário para o ano de 2018 ficou das 15h às 18h em todas as últimas quartas feiras com exceção
15 de dezembro, a partir de fevereiro e que em janeiro não haverá reunião ordinária. Falou que a comissão de
16 políticas públicas fez duas reuniões, uma na sexta e outra na segunda, numa manhã inteira nos dois dias
17 onde foi apresentado o PAVISA com muitas coisas boas e muita evolução, mas ficou alguns pontos que a
18 secretaria não teria tempo para fazer os ajustes e acertos e voltar para comissão. Em razão disso o
19 secretário pediu para o COMUS tirar da pauta o PAVISA que seria apresentado pelo Dr. Melione;
20 permaneceu o PAM que será apresentado pela **Dra. Claudia Menezes Aben Athar Ivo**. Continuando disse
21 que no dia 1 participou da eleição do CGU da UBS São Francisco Xavier, perguntou se algum conselheiro de
22 São Francisco Xavier estava presente, mas nenhum conselheiro compareceu. Os 4 candidatos eleitos são:
23 ELIZABETH VIANA STEELE, FABIANO RODOLFO DE LIMA, JAMES REILLY STEELE e MARIA SÍLVIA RAO PEREIRA
24 DE ALMEIDA COHEN. Continuando falou que no dia 08/12/2017 durante a reunião da comissão de políticas
25 públicas que tratava do PAVISA, em paralelo teve reunião do COAPES, e que os conselheiros tiveram que se
26 dividir para participarem com a Anhembi Morumbi para dar continuidade ao processo. Falou que gostaria
27 que um dos conselheiros que representa o COMUS na comissão fizesse um breve relato pra título de
28 informação. Passou a palavra ao **conselheiro Isidio**, que faz parte da comissão do COAPES, que falou que a
29 última reunião que teve eles já saíram em campo para visitar os locais escolhidos pela secretaria para ver
30 onde será a atuação dos estudantes da Anhembi Morumbi. O processo de validação desse processo está
31 sendo encaminhado e está dentro dos cronogramas. Falou que tivera uma última reunião por convite do
32 secretário com a participação de todas as pessoas envolvidas e disse que o conselheiro Fernando também
33 estava presente e que na próxima sexta feira vai ter uma segunda visita para fechar todas as UBS onde vão
34 participar todos os estudantes. O **presidente Adelino** perguntou quantas UBS serão. Em resposta o
35 **conselheiro Isidio** respondeu que serão 5 UBS inicialmente e citou algumas que lembrava que são Novo
36 Horizonte, Santa Inês, Altos de Santana, Campos de São José e São Francisco Xavier. Continuando o
37 **presidente Adelino** falou que no dia 12 a comissão de acompanhamento e fiscalização junto com os
38 conselheiros do CGU da UBS Novo Horizonte fizeram visita onde está sendo concluída a reforma e
39 ampliação da nova UBS Novo Horizonte e disse que estava a diretora do DAB, Carolina Buck e o Sr.



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

2

40 Fernando que trabalhou desde o início na parte do projeto. Disse que foi pena a representante da zona
41 Leste não ter comparecido, a conselheira Lucia Serafim. Mostrou seu apreçamento com a UBS e convidou
42 a todos para conhecerem. Falou que, segundo o secretário, será inaugurada no dia 20/12/2017. O
43 **conselheiro Fernando** falou que o que existe hoje no Novo Horizonte é unidade mista que é onde funciona
44 a unidade de pronto atendimento e outra parte funciona a UBS. Foi feito inicialmente quando implantado,
45 mas por conta de denúncias da gestão anterior, foi parar no ministério público e assim o ministério público
46 acionou para fazer a nova unidade. Disse que na gestão anterior fizeram o projeto da unidade que ficava
47 em torno de 22 milhões. Falou que havia uma demanda realizada para separar a UPA da unidade básica e
48 falou que foi feito o estudo e foi passado para o secretário as propostas e após, foi levado ao prefeito que
49 autorizou que fosse feita a nova unidade no Novo Horizonte. Foi iniciado o projeto e apresentado o projeto
50 para o COMUS em junho, o projeto foi detalhado. Foi levado o COMUS e o CGU para visitar antes de
51 começar a obra e as exigências do conselho e do CGU foram acolhidas e foi colocado na planta. Após
52 apresentado a eles foi aprovado. Continuando disse que houve uma proposta em que a Anhembi Morumbi
53 queria fazer a obra mas não poderia, pois ainda não tinha o COAPES. O prefeito licitou a obra e a URBAN
54 realizou. Disse que começou no fim de julho e começo de agosto e a obra foi finalizada dentro dos mais
55 altos conceitos de saúde pública. Falou que a unidade ficou espaçosa, umas das maiores de São José dos
56 Campos. Citou algumas melhorias como, bem ventilada, bem iluminada, recepção ampliada, perto de
57 4,5m, conforto térmico, além de ser espaçosa tem o conforto da altura, duas salas de espera, uma sala de
58 espera para consultório e outra sala de espera para realizar atividades de coleta da UBS resolve, coleta de
59 sangue, hipodermia, inalação, sala de curativos e todas as exigências normativas da UBS. Falou que no dia
60 12 levou o COMUS e o pessoal do CGU, onde foi submetida a vistoria dela e todas as qualificações pedidas
61 foram feitas e viram pessoalmente que a unidade ficou confortável. Agradeceu a participação do COMUS e
62 da secretaria da saúde e disse que será inaugurada dia 20 e convida a todos para ver como ficou. O
63 **presidente Adelino** disse que queria justificar a ausência de alguns conselheiros: Paulo Canelas, Flavia
64 Fidalgo, Wagner Marques, Maria de Fatima, Ana Carolina, Carlos Rodrigues, Salvador Arnone, Landri Padial
65 e Elaine Roma, Meire Ghilarducci, Paulo Macedo e André Luis dos Santos. Continuando passou para a
66 aprovação da ATA. O **conselheiro João Carlos** iniciou processo de aprovação da ATA, assim a ATA ordinária
67 Nº 10 do dia 29/11/2017 foi aprovada sem nenhuma ressalva. A palavra foi passado ao Dr. Oswaldo que
68 iniciou falando uma mensagem, “Dizer boa noite e colocar no coração de alguém uma semente de
69 otimismo, é nossa vontade de ver a paz, alegria e a felicidade se espalhar e se multiplicar” deixou essa
70 mensagem e desejou um bom Natal a todos. Disse que queria falar um pouco de gestão estratégica. Aula 1
71 - “Um corvo estava sentado em uma árvore o dia inteiro sem fazer nada, o pequeno coelho vê o corvo e
72 pergunta: eu posso sentar como você e não fazer nada o dia inteiro? E o corvo responde: claro, porque
73 não? O coelho senta no chão em baixo da árvore e relaxa. De repente uma raposa aparece e come o
74 coelho” conclusão: para se ficar sentado sem fazer nada você deve estar no topo. Aula 2 - “Na África todas
75 as manhãs o veado acorda todas as manhãs sabendo que tem que correr mais do que o leão se quiser
76 se manter vivo e todas as manhãs o leão acorda sabendo que deverá correr mais que o veado se não
77 quiser morrer de fome”, conclusão, não faz diferença se você é um veado ou um leão, quando o sol
78 nascer você tem que começar a correr se você quiser viver. Aula 3 - “Dois funcionários e um gerente de



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

3

79 uma empresa saem para almoçar e na rua encontram uma antiga lâmpada mágica. Eles esfregam a
80 lâmpada e de dentro sai um gênio e o gênio diz que só pode conceder 3 desejos e concederei um a cada
81 um de vocês; eu primeiro grita um dos funcionários que deseja estar nas Bahamas dirigindo um barco sem
82 ter nenhuma preocupação na vida, o outro funcionário se apressa para ter seu pedido e fala que quer estar
83 no Hawaí com o amor da sua vida e um suprimento interminável de pinna colada. Agora você, diz o gênio
84 para o gerente, que falou que queria os dois folgados no seu escritório logo depois do almoço para uma
85 reunião”, conclusão, deixe sempre seu chefe falar primeiro. Aula 4 - “Um fazendeiro decide colher algumas
86 frutas em sua propriedade, pega um balde vazio e segue rumo às árvores frutíferas, só que no caminho ao
87 passar por uma lagoa ouve vozes femininas e acha que provavelmente algumas mulheres invadiram suas
88 terras e pegaram suas frutas. Ao se aproximar lentamente, observa aquelas belas garotas nuas se
89 banhando na lagoa, só que quando elas percebem sua presença nadam até a parte mais profunda da lagoa
90 e gritam, nós não vamos sair daqui enquanto você não deixar de nos expiar e for embora. O fazendeiro
91 responde, eu não vim aqui para espionar vocês, eu só vim alimentar os jacarés”, conclusão, a criatividade é
92 o que faz a diferença na hora de atingirmos nossos objetivos mas rapidamente, e segundo, no mundo
93 sempre existirão pessoas que vão te amar pelo que você é, e outras vão te odiar pelo mesmo motivo.
94 Continuando disse que segundo o COSEMS, conselho de secretários municipais de saúde, que fala que a
95 sobrevivência de um secretário de saúde de município geralmente é muito curta, mais de 50% é exonerado ou
96 pede demissão antes de 1 ano, acontece pelos elevados riscos e responsabilidades que cercam essa
97 atividade, o envolvimento político do cargo, administração pública municipal e cercados de muitos desafios
98 e cobranças, e vencer todos na área de saúde é impossível; a burocracia interna e a falta de recursos
99 materiais, humanos e financeiros, são constantes nas atividades e fazer envolver as 3 esferas de governo,
100 federal, estadual e municipal. E precisa dominar cada esfera de governo, muitas leis, resoluções, decretos,
101 portarias, normas, protocolos, diretriz orçamentária e sempre estar atualizado, as mudanças das regras são
102 constantes na secretaria. Falou também que a transferência de inúmeras responsabilidades da atuação no
103 município dentro dos termos de saúde nesses 10 a 15 anos foi grande, não acompanhou a transferência de
104 recursos equivalentes para os municípios, disse que isso é o que eles vem enfrentando. Disse que a
105 prefeitura de São José dos Campos tem alocado dentro do orçamento previsto, tem investido
106 aproximadamente mais de 80% na saúde, o nível federal é em torno de 25%, e o estado 1%, completou
107 dizendo que enfrenta a atual crise política, econômica, ética e moral sem precedentes, desemprego é
108 muito alto, muitos perderam convênio médico, tanto empresarial quanto particular. Continuou e disse que
109 o envelhecimento da população com a melhoria na qualidade de vida tem aumentado mais. Disse que
110 chegar até ali é um ponto fora da curva e agradeceu a todos por terem ajudado a chegar até o final do ano
111 e disse que queria ver se ano que vem vão ajudar a continuar em seu cargo. Complementou dizendo que a
112 saúde sempre vai continuar sendo uma obra inacabada; falou que é fundamental sempre a secretaria de
113 saúde buscar as melhorias na assistência da população para uma vida de qualidade e alongamento de vida,
114 para isso a secretaria se esforça ao máximo dentro do limite de capacidade, isto é, a equipe de diretoria
115 fazendo o melhor possível para alcançar a maioria das metas. Reconhecem que deixaram de cumprir
116 algumas metas, pois é difícil fazer tudo isso e tentar recuperar em 1 ano o que já vinha praticamente
117 destruído, o que foi atingido foi o esforço da equipe de diretoria, funcionários da saúde, a prefeitura e o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

4

118 prefeito tem focado nos investimentos da saúde, foi compreensivo e agora dia 20 vai ser inaugurado a
119 nova UBS que a população de São José dos Campos vai ganhar. Disse que teve várias coisas que não foram
120 feitas, não porque queriam, mas por falta de recurso, material, tempo, sem falar outras coisas ao decorrer
121 do tempo, chuva, árvore que caiu, situações de emergência, o exame que é importante e tem que ser feito,
122 a equipe tem feito isso e tem se cobrado deles. Agradeceu a toda a equipe dele, ao prefeito, ao vice-
123 prefeito, gestor, diretor da clínica São José, ajudou no nível administrativo no nível hospitalar. Falou que é
124 sanitarista, com experiência em saúde pública, secretário de saúde de Jacareí, diretor regional da vigilância
125 sanitária estadual, isso tudo tem ajudado ele a fazer o melhor para todos. Finalizando agradeceu ao pessoal
126 do COMUS que vem em todas as reuniões, sendo compreensivo e contribuindo para melhoria de saúde de
127 São José. Desejou a todos Feliz Natal e Feliz Ano Novo. O **presidente Adelino** falou que depois de tudo que
128 o secretário falou, que ele queria completar as coisas que ficaram pendentes. Disse que na visita conheceu
129 a arquiteta da empresa que está prestando serviço na UBS e ela disse que eles deveriam cobrar menos do
130 prefeito. Disse que entende e agradece o esforço, que eles tem trabalhado direto para atender. Disse que
131 falou pra ela passar para eles que os usuários é que agradecem a dedicação e o esforço que estão fazendo.
132 Disse também que o importante é que um problema sério daquela região foi resolvido. Falou que coisas
133 boas, irá agradecer e coisas que não estão boas, vai cobrar e sugerir opções melhores. Agradeceu todo
134 corpo técnico da secretaria, agradeceu ao secretário que representa todas as pessoas que os tem ajudado.
135 Agradeceu a conselheira Cristina, pois ao fim das reuniões ela é cobrada e tem respondido sobre isso.
136 Parabenizou os demais diretores, o Sr. Renato Zecca que tem dado suporte no lado de integração e de ação
137 política. Disse que queria agradecer ao pessoal da Câmara pelo suporte, ao presidente da casa, ao
138 presidente da comissão de saúde da câmara, agradeceu em nome da mesa diretora e dos conselheiros.
139 Citou que no ano que passou tinha muitos objetivos em pauta e vários foram realizados, falou da dedicação
140 em abraçar um trabalho voluntário de relevância pública e com sua experiência profissional tem procurado
141 contribuir para busca de melhorias na saúde do município. Desejou um Feliz Natal e um 2018 com muitas
142 realizações. Falou sobre a apresentação da Dra. Claudia que terá um probleminha está com dinheiro
143 sobrando, disse que o dinheiro de fundo a fundo não tem data para ser usado e não corre o risco de
144 devolver por falta de uso e por conta de não ter fechado o ano ela vai apresentar o resultado do ano
145 incompleto, mas vai ser apresentado e irão avaliar e no próximo ano será completado pois ela terá o
146 restante das informações e dará uma previsão do que foi gasto. Será chamada a comissão que irá avaliar e
147 o fechamento será deixado para uma próxima reunião. Terá que ter a aprovação do conselho o PAM e
148 finalizando desfez a mesa e passou a palavra à Dra. Claudia para fazer sua apresentação. **A Dra. Claudia**
149 **Menezes Aben Athar Ivo**, médica da prefeitura de São José dos Campos, foi admitida em 2016 trabalhando
150 na área de pediatria, mas é infectologista pediátrica em formação em medicina na faculdade da USP, atua
151 no hospital Emílio Ribas, CRT, DST/AIDS, falou que foi convidada pela Dra. Elisa para assumir a coordenação
152 e pela Dra. Tereza no final de outubro de 2017. Disse que vai fazer seu melhor e pediu a colaboração de
153 todos. Disse que iria falar sobre o plano de ação e de metas 2017/2018, e que esse será seu foco para
154 aplicar toda a verba e recurso para o paciente portador de HIV, DST e hepatites virais. A organização pan-
155 americana de saúde (UPAS e UNAIDS), a UNAIDS é um programa das Nações Unidas que ajuda no combate
156 a AIDS, recomenda expandir o acesso das opções de como prevenir o HIV e o primeiro passo é prevenir o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

5

157 HIV, reduzir sua cadeia de transmissão e prevenir novas infecções, garantir a transparência no uso de
158 recursos financeiros, qualidade da resposta local para o enfrentamento da epidemia, tudo consta na
159 portaria de Nº1679 de 13 de agosto de 2004. Disse a política de incentivo HIV, AIDS, e outras ISTs, antes era
160 DST (Doença Sexualmente Transmissível), agora é IST (infecções Sexualmente Transmissível), ela consulta
161 em um plano de ações e metas, a PAM, os repasses dos recursos e monitoramento desses recursos e o
162 acesso aos gestores estaduais e municipais de DST/AIDS. Essa ação é uma ação conjunta, as metas da
163 UNAIDS recentemente adotadas em dezembro de 2017, para ter 0 infecções pelo HIV, ter 0 discriminação,
164 quando se fala em AIDS se fala em discriminação, rotular à pessoa portadora do vírus HIV, como ela fala
165 para os pacientes dela nem a pior pessoa merece o vírus HIV, e 0 mortes por AIDS. Citou as metas globais
166 que são os diagnósticos, quanto mais precoce fazer o exame pode-se detectar esse vírus e mais
167 precocemente pode dar um tratamento adequado para essa pessoa e focar principalmente na população
168 vulnerável, ou seja: moradores de rua, usuários de drogas, pessoas que praticam a prostituição, homem
169 que tem relações sexuais com outro homem sem proteção, travestis, transexuais, é um grupo que precisa
170 de um grande foco e atualmente a população jovem, reduzindo as infecções por HIV, eliminando a
171 transmissão materno fetal, uma mulher soro positivo bem acompanhada o bebê dela não necessariamente
172 vai nascer com o vírus HIV e já conseguiram isso no município e reduzindo a mortalidade. Se for feito o
173 diagnóstico precoce do vírus pode manter o paciente com uma carga viral sem replicação do vírus e não
174 evolui para AIDS. Citou que existe o paciente portador do vírus HIV e o paciente com AIDS. O portador do
175 vírus HIV não necessariamente terá AIDS se ele se controlar e se tratar. Falou que o plano estratégico do
176 programa estadual DST/AIDS 2014/2015 adota eixos prioritários, o enfrentamento da epidemia
177 principalmente no HSH (homens que tem relações sexuais com outros homens) estão incluídos os gays,
178 travestis e transexuais, uma população nova que está tendo e que precisam de ajuda, enfatizou dizendo
179 que são pessoas que entram muito aparte e precisa ser solidário, homens trans são mulheres que não se
180 adequam ao gênero feminino, e mulheres trans são homens que não se adequam ao gênero masculino,
181 são submetidos a cirurgia, uso do hormônio terapia, mudam a documentação e socialmente, citou também
182 que essas pessoas não conseguem se encaixar num emprego com o novo sexo, um homem trans não
183 consegue se encaixar no emprego de homem, e uma mulher trans não consegue se encaixar em um
184 emprego de mulher, e acabam se prostituindo para poder sobreviver e terá a disseminação do vírus HIV,
185 enfatizou e disse que o foco é o vírus HIV, enfrentamento de epidemia entre mulheres e casais bissexuais
186 que tem relações com homens e mulheres, que podem levar o vírus para dentro do ambiente familiar.
187 Disse que a eliminação da transmissão vertical HIV e Sífilis e ampliação do diagnóstico precoce e a saúde
188 integral das pessoas vivendo com HIV para não evoluir para a AIDS. Citou que as áreas de atuação deles
189 serão, promoção, prevenção e proteção, o diagnóstico, tratamento e assistência, a gestão e o
190 desenvolvimento humano institucional, e a parceria com a organização sociedade civil. Falou que o
191 objetivo geral do programa municipal é o enfrentamento da epidemia com redução da transmissão da
192 mortalidade e melhor qualidade de vida para as pessoas, para se encaixarem em um emprego, esporte ou
193 vida social. Disse que hoje em dia o tratamento do HIV mudou, eles tem agora um arsenal terapêutico que
194 tem menor riscos de eventos adversos, menor intolerância, as pessoas conseguem sobreviver, conseguem
195 atingir o limite de vida de uma pessoa que não tem o vírus, desde que a pessoa se trate. Disse que esse é o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

6

196 foco, pois se conseguirem tratar uma pessoa e ela não replicar esse vírus, pois o vírus se multiplica dentro
197 do corpo, e se com o tratamento conseguir que o vírus não se multiplique em seu corpo a transmissão dela
198 para o parceiro é quase nulo, e reduz a cadeia de transmissão. Enfatizou que o mais importante é reduzir o
199 preconceito, discriminação, e os impactos sociais que são negativos no caso de HIV e AIDS, o controle das
200 doenças sexualmente transmissíveis, entre elas as hepatites. Falou que o controle é importante, pois já
201 tem vários estudos científicos falando que toda vez que você tem uma doença sexualmente transmissível,
202 seja uma sífilis ou gonorréia, é muito mais fácil a contaminação de um vírus HIV, pois já tem uma mucosa
203 peniana ou vagina já lesionada e facilita a penetração de um vírus HIV no sexo sem proteção. Disse que são
204 dados que coletaram de janeiro a novembro de 2017. A primeira meta é a prevenção, primeiro tem que
205 descobrir quem tem a doença, capita o número de pessoas portadoras do vírus para começar a tratar. Em
206 São José, de novembro a janeiro de 2017, conseguiram fazer 20.678 mil testes rápidos de HIV, fizeram
207 11.677 mil de Sífilis, 10.490 de Hepatite B, 11.121 de Hepatite C, no total de teste de Hepatite B e C foi de
208 21.613, falou que usaram esse recurso pois o teste rápido dá a positividade de 15 a 30 minutos, não é
209 necessário uma punção venosa, não precisa furar o dedo da pessoa, pode fazer isso com um cotonete, o
210 paciente passa na gengiva superior e na gengiva inferior, como se fosse uma escovação dentária e tem um
211 kit que vai dar se o paciente é positivo ou negativo, o teste tem uma alta confiabilidade a partir daí o
212 paciente já é encaminhado para tratamento. Ela falou que o dia 1 de dezembro é o dia mundial de combate
213 a AIDS, e que fizeram uma ação que se chama Extramuro (Fora do Hospital), na Praça da Matriz e testaram
214 100 pessoas para HIV e 100 pessoas para Sífilis, no grupo pegaram pessoas soro positivos para HIV que
215 desconheciam seu diagnóstico e pessoas com diagnóstico de Sífilis, e já estão em tratamento no CRMI.
216 Falou que são casos atuais, em 2016 teve um total de 217 casos de HIV sendo que 106 do sexo masculino e
217 25 sexo feminino, são pacientes portadores do vírus, os casos AIDS masculinos 68 e femininos 18, o
218 paciente HIV é o paciente que está tratando, tem uma vida normal, o paciente AIDS já tem uma falência de
219 seu sistema de defesa e o risco de maiores infecções e morte aumenta. Citou que em 2017 até outubro,
220 pois os dados de novembro e dezembro ainda estão sendo compilados, estão com 207 casos, sendo 114
221 masculinos e 32 femininos portadores de HIV, e de AIDS 46 masculinos e 15 femininos, a taxa masculina é
222 maior por terem a corte de homens gays, travestis e transexuais. De todos esses pacientes eles tem com
223 matrícula nova no CRMI 479 pacientes já em tratamento. Falou que o foco é na faixa etária de 20 a 49
224 anos, que é o grupo onde mostra o número mais expressivo de contaminação, há um predomínio no sexo
225 masculino 3 para 1, 3 homens para 1 mulher, a raça parda e negra predomina, categoria a disposição como
226 homens que tem relações com outros homens e mulheres heterossexuais, inclusive idosos, em São José
227 dos Campos tem 4 casos com idosos portadores do vírus HIV com mais de 60 anos. Citou que no CRMI já
228 tem 479 matriculados no ano de 2017, disse que é feito um atendimento de rotina, inclusive vítima de
229 violência sexual, PEP programa de prevenção, antigamente achava que só o preservativo era importante na
230 prevenção, agora é usado remédio, se o rapaz ou a moça passa pela situação de risco seja uma transfusão
231 sanguínea onde pode se contaminar com o vírus HIV, mas já diminuiu esse risco, o risco de contaminação
232 com o vírus a pessoa tem até 72 horas para procurar uma unidade de saúde e ganhar uma medicação que
233 se chama PEP, duas medicações que dão para a pessoa tomar durante os 28 dias, o risco de contaminação
234 é quase zero, tem disponibilidade no CRMI e nos hospitais dessa medicação. Gestantes com HIV, adultos,



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

7

235 crianças menores de 13 anos, adolescentes, parturientes, bebês expostos ao vírus, expansões
236 ocupacionais, acidentes com seringa ou agulha, violência sexual, e a nossa PEP são os trabalhos que fazem
237 no CRMI. Ressaltou que os casos de Hepatite em 2017 são 157, sendo o vírus C predominando o vírus B, a
238 Hepatite C é quatro vezes mais incidente que a Hepatite B, pela corte dos pacientes que são homossexuais
239 o vírus é mais incidente nesse grupo, o tratamento de Hepatites é feito no ambulatório de Hepatites. Disse
240 que o objetivo é reduzir o diagnóstico tardio, aumentar a população testada, eliminar a transmissão
241 vertical do bebê, reduzir os pacientes nascidos com Sífilis Congênita, ampliar e qualificar as ações de
242 prevenção e tratamento para população vulnerável, exemplo: gays, homossexuais, travestis e acolher a
243 população de transexuais. Comentou que no programa municipal tem as unidades de atuação do programa
244 e o Plano de Ação e Metas 2018 e citou as unidades de atendimento. Explicou que a verba vem do governo
245 federal e eles tem um recurso municipal. Quando ela pegou a coordenação ela viu um saldo muito positivo
246 no programa que precisa de ação, o saldo ficou de 1,5 milhão pela gestão anterior e eles não terem usado
247 com boa aplicabilidade esse saldo, estão tendo reuniões para aplicar o dinheiro em prol dessas pessoas, no
248 contexto social que vive, o valor das PANS anteriores foi de R\$1.243.985.78, o valor previsto para gastar já
249 é de R\$2.269.754.44, a PAN manda anualmente R\$608.615, ali está definido onde eles irão aplicar esses
250 recursos. Citou que a previsão para 2018 é atuar 40% da promoção, prevenção e proteção, os outros 40%
251 no diagnóstico, tratamento e assistência, a gestão e desenvolvimento humano institucional 10%, seria
252 capacitação, treinamento do profissional de saúde que atua na área, os outros 10% parcerias com
253 organizações sociais. Falou que a primeira área de promoção, prevenção, proteção, logística de
254 preservativos, bimestralmente é feita a compra de preservativos e são distribuídos nas unidades básicas,
255 UPAS, hospitais e fábricas. Disse que é uma campanha bem intensiva para que as pessoas fora do hospital
256 tenham a cultura do preservativo, a orientação de tamanhos diferentes de preservativos para adequar o
257 paciente ao uso dele, logística da fórmula infantil, a criança que é filha de uma mãe soro positivo não pode
258 receber leite materno. Citou que programa municipal garante até 2 anos de vida a fórmula infantil para a
259 criança, ampliação do diagnóstico e monitoramento laboratorial, testagens, exames, acompanhamento dos
260 pacientes, atenção às pessoas acometidas à DST como a Sífilis, que é um foco deles, assim como as
261 Hepatites, a feminização(mulheres acometidas com HIV e AIDS), enfrentamento dessa epidemia, gestão e
262 governança, contratando gestores, disponibilizando recursos, treinando e disponibilizando para atender
263 essas pessoas, enfrentamento da população vulnerável. Em relação a diagnóstico e tratamento, é pensado
264 em dietas e vitaminas, suplementos, alimentação em ambiente hospitalar, redução a transmissão vertical
265 tanto Sífilis e HIV para poupar crianças, ampliação de diagnóstico e monitoramento de laboratório, atenção
266 às pessoas acometidas pelas doenças sexualmente transmissíveis. Explicou que entrou o foco que são os
267 pacientes gays, travestis e transexuais, a meta será acolher essa população para ser tratada e reduzir a
268 rede de transmissão, disponibilizando recursos financeiros para acompanhar essas pessoas e seus
269 familiares e capacitação de adolescentes. Falou que o objetivo é enfrentar a epidemia, melhorar a
270 qualidade de vida, ampliar a testagem e reduzir a cadeia de transmissão. Citou a relação com a PAM e que
271 aquilo tudo era uma ilustração para entender o que ela está falando da população mais vulnerável
272 portadora do HIV, com os recursos é preciso ampliar o atendimento, o CRMI, melhorar o atendimento de
273 ambulâncias e transportes para busca de ir ao hospital e serem tratadas para reduzir o grau de



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

8

274 discriminação, para elas serem empregadas, redirecionamento da vida para não buscar o caminho da
275 prostituição, equipar melhor o CRMI para não usar tanto recurso de São Paulo, para não buscar cirurgias
276 proctológicas, cirurgias de câncer, tratamento oncológico, as crianças terão sempre sua fórmula infantil,
277 pois são crianças criadas sem leite materno, tentar usar o recurso na melhoria do município, remédios
278 caros que portadores do HIV E AIDS, também portadores da Hepatites por terem muitas infecções, dar
279 melhor acesso a medicações que melhorem sua dor e sua sobrevida. O projeto é aplicar o recurso na
280 melhor maneira, e ter garantia que o município vai trabalhar em prol dessas pessoas, eles tem o dinheiro,
281 tem uma série de necessidade no município para atuar na área da saúde e serão bem aplicados. Citou que
282 é um processo de comunicação que precisa ser claro e permanente, é preciso falar e se reunir para dar
283 ideias e tentar direcionar toda a ação, o avanço na medicina tem aportado ganho diante do tratamento dos
284 pacientes, falou que ainda não significa a cura, mas ganham sobrevida, e teve avanço com a instituição de
285 prevenção convidada, além do uso da PEP e PREP (pós-exposição e pré-exposição). Explicou que a
286 proliferação gerou na população uma banalização em relação a doença, os adolescentes acham que pegar
287 AIDS não tem problema, pegar HIV não tem problema pois é só tomar o remédio que fica bom. Disse que
288 estão tendo jovens que adotaram a política da bissexualidade e isso gera mais infecções, mais
289 contaminação, mais risco de contágio, dizer ao jovem que viver com HIV e AIDS não é uma coisa tão
290 saudável quantos eles pensam, a resistência por uso de preservativo entre eles é muito alta, a procura por
291 testes que verifica o vírus mais precocemente existe resistência. Falou que pessoas nas praças perguntam
292 se tiver a doença vai ser demitido?, ela responde que não será demitido e será tratado e tentar manter
293 essas pessoas no encaixe social trabalhando como população ativa e produtiva, a oportunidade do
294 diagnóstico precoce evitando a falência imunológica, se faz necessário uma articulação entre governo e
295 sociedade civil nos aspectos primordiais referentes ao HIV e AIDS junto com diversos setores da população.
296 Citou que conta com todos para aplicar esse recurso, para ver dentro do programa que é restrito para HIV
297 e AIDS, para ver se o recurso ajuda também programa de saúde, saúde da família, outros programas
298 envolvidos com atendimento das pessoas. Finalizando sua apresentação disse que espera ter passado
299 alguma informação a todos. O **conselheiro Adelino** deu tempo para quem quisesse fazer alguma pergunta
300 à Dra. Claudia. A **conselheira Maria Neri**, representante dos usuários de patologias crônicas, diz que ficou
301 feliz com a nomeação da Dra. Claudia para a coordenação do Programa Municipal de DST/AIDS, visto que o
302 programa ficou quase um ano sem coordenação. Parabeniza o secretário pela escolha e agradece Dra.
303 Tereza, que neste período colaborou muito, juntamente com a enfermeira Celeste, gerente do CRMI, que
304 ouviram as queixas e reivindicações dos usuários e do CGU e, na medida do possível, encaminhavam ou
305 respondiam estas solicitações. Fala ainda sobre o aumento significativo de notificações positivas do HIV e
306 também de outras infecções como: sífilis, hepatites, etc., principalmente entre jovens de 15 a 29 anos e
307 SHS, por isso, necessário se faz um trabalho efetivo de prevenção, tendo como pontos chaves locais como
308 escolas e espaços de maiores vulnerabilidades (saunas gays, boates, etc.). Informa que participa do Fórum
309 ONG AIDS- SP, que é um grupo de ativismo composto pela sociedade civil e governo, através do CRT, onde
310 são discutidas as políticas de DST/AIDS a nível estadual e nacional. Conta que existe a frente parlamentar
311 de enfrentamento das DST's e que em outubro/2017, numa audiência pública realizada pela ALESC, foi
312 apresentado por um grupo de jovens de Presidente Prudente, através do fórum ONG AIDS, sugestão de um



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

9

313 projeto de lei visando a facilitação para trabalho de prevenção das DST's nas escolas, uma vez que, os
314 grupos de prevenção enfrentam muito dificuldade e preconceito para entrar nos espaços da escola. A
315 conselheira convida a Dra. Claudia para participar da reunião do CGU/CRMI no dia 19/12/17 onde
316 poderemos trocar bastante informações. A **Dra. Claudia** explicou que estão aliando parceria com a
317 secretaria de educação e disse que chegaram na escola e a professora falou que lá não era lugar de
318 distribuir preservativos, em resposta ela disse que tinha que distribuir preservativos para aqueles jovens. A
319 **Dra. Claudia** falou também que fizeram sua ação dia primeiro de dezembro, na ação foi pego um público
320 adulto e idoso, morador de rua, civil. Explicou que o projeto é de janeiro até março depois do carnaval, e
321 estão trabalhando na campanha do carnaval, o carnaval sem AIDS, e vão fazer uma Extramuro no Campo
322 dos Alemães, o grupo que está com ela quer chegar onde estão os jovens, onde tem usuários, onde tem
323 homens que tem relações com outros homens, será feito testagem de rua e tentará ser feito palestras,
324 falou que o Dr. Oswaldo deu a ideia de chamar a Fundação Cultural. Disse que hoje em dia falar de
325 prevenção, falar de HIV e AIDS, um jovem é melhor falando para outro jovem do que um adulto falar com
326 um jovem, a linguagem é melhor, o entendimento é melhor, e eles acatam o que o outro fala. Citou que o
327 projeto não é só a campanha de dezembro, e que irão tentar a cada dois meses a campanha de rua,
328 visitação de saunas gays e prostíbulos. O **conselheiro José Marques** de patologias crônicas, parabenizou a
329 doutora não só pela formação na área e pelo trabalho que será implementado ou reimplementado no
330 município. Falou que é um cidadão muito preocupado na questão de patologias, disse que alguns
331 personagens de novelas incentivam certas práticas. Ele disse que queria saber se vai haver algum trabalho
332 junto com os formadores de opiniões?. A **Dra. Claudia** citou que recentemente teve uma novela de uma
333 mulher que tomava hormônio e queria ser um homem trans e não se adequava ao gênero feminino e que a
334 novela colocava como se o uso de hormônio fosse saudável. Citou que o uso do hormônio não é saudável e
335 é importante orientar a população. Uma mulher usa o hormônio masculino o corpo vai estranhar a entrada
336 daquele hormônio, pode se ter uma série de complicações e inclusive câncer, o câncer de fígado por causa
337 do uso do hormônio é muito comum nesses casos, a novela passa que o hormônio é fácil, o médico
338 prescrevendo, ela criando barbinha e não é assim. Disse que quer tentar montar um ambulatório para
339 acolher e orientar essas pessoas, o trabalho dela não é estimular que o homem vire travesti ou que mulher
340 vire lésbica, é organizar essa bagunça, pois está fora do controle. Citou que o acometimento a partir dos 15
341 anos são jovens homossexuais, virou um modismo que saiu do controle, falou que quer tentar recrutar,
342 tentar orientar, pelo menos a nossa população, e esclarecer os riscos de hormônio, terapia, as cirurgias.
343 Disse que um homem trans que quer fazer uma amputação peniana, esse homem tem que passar por uma
344 série de avaliações psiquiátricas, é preciso tentar acolher essa população e tentar orientar suas cabeças, e
345 tentar encaixar essa população em um contexto social para diminuir a cadeia de prostituição, diminuindo a
346 cadeia de contaminação de HIV, AIDS e Hepatites. O **conselheiro Isidio** falou que todo projeto e todo
347 processo que requer mudanças devia se preocupar com a comunicação, criar um programa de
348 comunicação para ver que tipo de comunicação será usada, para afetar a cada discernimento para que seja
349 mudado, um processo novo na área de saúde de São José, as equipes que já estão fazendo este trabalho
350 saber que tipo de comunicação será usada para fazer a prevenção. Disse que a comunicação é muito
351 importante e que a mídia está contra isso, a mídia é neutra, falou que tem que se estruturar como



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 011 – 13/12/2017

10

352 secretaria para saber como a comunicação vai ocorrer. A **Dra. Claudia** informou que tem uma ação que
353 precisa ir para televisão, não adianta entregar panfleto, distribuir camisinha, é a televisão que eles assistem
354 e ouvem, são ações pela imprensa para chegar até as casas das pessoas. O **conselheiro Gilberto Benevides**
355 médico ginecologista, disse que no programa apresentado não foi citado a anticoncepção. A **Dra. Claudia**
356 disse que não incluíram, mas usaram Implanon e Mirena, principalmente usuárias e mulheres que tem o
357 vírus HIV e que não tem acompanhamento essa população mais vulnerável, tem pela verba PAM a compra
358 do Implanon e do Mirena, o implante subcutâneo que é colocado no Hospital Municipal, existe toda uma
359 norma de consentimento das mulheres, no nascimento da criança a mulher em seguida já recebe esse
360 implante para a anticoncepção. O **presidente Adelino** completando perguntou qual o prazo de ação do
361 implante? A **Dra. Claudia** respondendo disse que pode ficar até 3 anos, quando é feita a compra ele já vem
362 com data de validade, as mulheres passam por uma avaliação, assinam um termo de consentimento, é
363 implantado o dispositivo e não é mais preciso tomar o anticoncepcional e assim ela encerrou sua
364 apresentação. O **presidente Adelino** finalizando disse que não tinha nenhuma comunicação de comissão
365 permanente, nenhuma fala de conselheiros, nenhuma inscrição de cidadão. Agradeceu a presença de
366 todos, desejou um Feliz Natal um próspero Ano Novo, que ano que vem estarão lá procurando sempre
367 melhorar a saúde. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 19h04min.

368